

12 agosto 2022

Fuga vingou, mas Triunfo foi ao *Sprint* **Luis Gomes com vitória chorada em Braga**

Luís Gomes andava a tentar ganhar na **83ª Volta a Portugal Continente** e, finalmente, à sétima etapa, chegou o momento. O ciclista da Kelly-Simoldes-UDO foi o mais forte, em Braga, numa discussão com sprint reduzido a seis elementos – os que sobreviveram à fuga.

Esta sexta-feira, o pelotão deu margem aos fugitivos porque nenhum elemento causava grandes riscos ao Camisola Amarela por estarem muito atrasados na classificação. Frederico Figueiredo continua líder e nas primeiras posições não foram registadas alterações.

A Etapa mais Curta

De Santo Tirso a Braga foram 150,1 quilómetros, com uma fuga numerosa que teve a particularidade de incluir quase todas as equipas, e entre os 15 ciclistas estavam os dois animadores da classificação por Pontos: o **Camisola Verde Rubis Gás**, Scott McGill (Wildlife Generation Pro Cycling) e João Matias (Tavfer-Mortágua-Ovos Matinados), que deseja reconquistar o símbolo verde.

A luta foi intensa nas três metas volantes, mas o norte americano ganhou-as todas: Póvoa do Varzim, Esposende e Ponte de Lima. Matias foi sempre segundo. A vantagem de McGill na classificação passava de seis para 12 pontos, mas o português diminuiu a diferença ao ser melhor que o rival na meta.

Depois, quando chegou a subida ao Sameiro, discutiu-se a vitória na etapa. Luís Gomes foi o primeiro a dar o mote, com a fuga a começar a perder elementos na contagem de segunda categoria. Foi com a "ajuda" de Joaquim Silva (Efapel Cycling) que ganhou mais vantagem e com quem iniciou a descida, a nove quilómetros da meta. Ainda se juntaram Joey Roskopf (Human Powered Health) e pouco depois Calum Johnston (Caja Rural-Seguros RGA), Txomin Juaristi (Euskaltel-Euskadi) e Gonçalo Leça (LA Alumínios-



Volta a Portugal Continente

83ª VOLTA A PORTUGAL
CONTINENTE

4 A 15 AGOSTO 2022

Credibom-Marcos Car), um sexteto que se atirou ao sprint pelo triunfo em Braga. Leça foi quem mais “ameaçou Gomes.

“É uma vitória muito esperada pela equipa. Ontem (quinta-feira), tentei vencer, passei pela terra da nossa equipa, Oliveira de Azeméis, mas não consegui. Hoje, cheguei à vitória com muito esforço”, afirmou o muito emocionado e choroso vencedor dedicando o triunfo aos companheiros. **“Eles merecem. Passei um ano atribulado com a fratura do fémur numa queda. A preparação para a Volta a Portugal não foi a ideal. Esta vitória é a cereja no topo do bolo para mim e para a equipa”.**

A **Camisola Amarela Continente** continua a pertencer a Frederico Figueiredo (Glassdrive-Q8-Anicolor), com sete segundos de vantagem sobre o uruguaio Maurício Moreira e 38 sobre Luís Fernandes (Radio Popular-Paredes-Boavista).

Depois de intenso despique, Scott McGill mantém a **Camisola Verde Rubis Gás** por apenas quatro pontos. Na montanha, Maurício Moreira (Glassdrive-Q8-Anicolor) continua com a **Branca das Bolinhas Europcar**. As contagens desta etapa não mexeram com esta classificação. Moreira é também líder do Prémio Combinado Carclasse que junta classificação Geral, da Montanha e Pontos. O espanhol Jokin Murguialday (Caja Rural-Seguros RGA) continua a ser o melhor jovem (nascido depois de 2000) em prova, mantendo a **Camisola Branca Jogos Santa Casa**. A Glassdrive-Q8-Anicolor é a primeira por equipas.

Fim de Semana começa com Sobe e Desce até Fafe

O pelotão sobe até à “Princesa do Lima” para a partida da oitava etapa (12h25). De Viana do Castelo a Fafe serão 182,4 quilómetros, com muito sobe e desce e quatro subidas categorizadas: Extremo (80 quilómetros, terceira), Portela do Vale (113,1, terceira), Geraz do Minho (147,3, quarta) e Golães (177,8, quarta). Haverá Metas Volantes em Valença (45,2), Ponte da Barca (102,3) e Póvoa do Lanhoso (151,1). A chegada à “Sala de Visitas do Minho” acontecerá como habitualmente cerca das 17h30.